

## TRIBUNA ESPORTIVA

**Falta de garra, de interesse, acomodação, apatia, displacência, ausência de objetividade.**

**Qualquer dessas palavras explica os resultados obtidos por Palmeiras, Santos ou São Paulo.**

**O Corinthians se safou por pouco. Os gols que tomou na final cabem nas definições acima.**

**Marcos acabou com a desculpa da boa atuação de Gléquer para justificar o desastre do Verdão.**

**"Ele fez grandes defesas, mas o gol é grande. Por melhor que fosse, sobrava espaço".**

**A sorte do Peixe foi que o time do Barbarense é muito, mas muito ruim.**

**Alguém precisa avisar o Robinho que ele tem dez companheiros no time.**

**"Tentei dar um cavadinha. Infelizmente, errei". Diego Tardelli, sobre o pênalti que perdeu.**

**"Quando precisa da vitória, não pode ter dó da bola". Rogério, sobre o pênalti que converteu.**

**Tardelli terminou substituído pois continuou fazendo graça, tudo que Leão não queria.**

**Passarella fez o óbvio ao recuar Tevez, colocar Bobô e jogar "só" com dois volantes.**

**Bernardinho caiu de pau nos jornais porque publicaram que sua jogadora fumou maconha.**

**Se todos escondessem o problema não teria existido? Ou ele quer a volta da censura?**

■ CM

# Mobilização por direitos

Os trabalhadores na CM Construção de Moldes, em Diadema, decidiram iniciar mobilização interna como forma de avisar o patrão que querem o cumprimento de todos os direitos trabalhistas e sociais.

Essa decisão foi aprovada em assembléia na quinta-feira passada, depois de uma semana de intranquilidade por conta de boatos sobre demissões e atraso no pagamento.

Primeiro, a empresa mostrou a intenção de colocar ferramenteiros franceses no lugar de brasileiros para dar conta de um contrato com multinacional daquele país.

Em seguida, correu notícia de que, por conta das novas contratações, a empresa não iria negociar a PLR.

Foi dentro desse quadro que os trabalhadores mandaram o aviso para a direção da empresa de que não vão aceitar demissões e nem atrasos de pagamentos.



Trabalhadores querem direitos preservados

"O pessoal entendeu que não tem sentido brigar contra a vinda de metalúrgicos franceses. Afinal, são trabalhadores como nós", explicou o diretor do Sindicato, David Carvalho.

Ele disse que os companheiros na CM querem garantia no emprego a preservação dos direitos. "Estão dispostos a cruzar os braços, se for preciso", alertou David.

■ Febem

## Governo do Estado perde controle

A direção da Febem começou a transferir ontem os 240 internos da unidade de Franco da Rocha para o anexo da Casa de Custódia de Taubaté.

Os internos ficarão em Taubaté pelo menos três semanas, até a realização de obras em três unidades do complexo, danificadas pelos tumultos dos últimos dias (foto).

Durante cinco dias seguidos - de quinta-feira até ontem - as unidades Tatuapé e Franco da Rocha da Febem registraram tumultos, rebelião, fuga em massa e o estupro de uma educadora que havia sido feita refém.

Na unidade de Franco da Rocha os internos continuavam com o controle interno, já que a tropa de



choque da PM se limitava a cercar o complexo para evitar novas fugas. As fugas do domingo aconte-

ceram justamente no primeiro dia de funcionamento de um novo esquema de segurança, que contava com mais 150 agentes.

Apesar de perder o controle da situação nas duas unidades, o governo do Estado negou qualquer falha nos sistemas de segurança.

Para o secretário da Justiça e presidente da Febem, Alexandre de Moraes, os internos serão transferidos até que as instalações sejam recuperadas.

Os prédios foram depredados e as portas dos quartos foram destruídas, impedindo que os internos sejam trancados.

De janeiro até ontem foram registradas 803 fugas e apenas 422 internos foram recapturados.

# Tribuna Metalúrgica



Nº 1965 - Terça-feira, 15 de março de 2005

■ Eluma Utinga

## Metalúrgico corre risco de perder a mão

Página 2

■ Prestando contas

## CredABC faz assembléia sábado

Página 2

# Lucros das empresas foram maiores que os dos bancos

Pela primeira vez nos últimos dez anos, o crescimento das empresas do setor produtivo em 2004 foi maior que dos bancos. Aumento das exportações e da recuperação do PIB (Produto Interno Bruto) explicam a mudança. O governo federal mudou a prioridade dos investimentos e parou de incentivar a área financeira. **Página 3**

■ Mês da Mulher

## Exposição hoje na Ford. Olga, sábado, na Sede

A Comissão das Mulheres Metalúrgicas leva hoje para a Ford sua exposição de cartazes, fotos e todo material impresso nos últimos anos sobre lutas e conquistas das mulheres. A exposição pode ser vista entre às 10h30 e 14h, no restaurante 86.

No sábado, às 18h, na Sede do Sindicato, tem sessão de cinema com o filme *Olga*, sobre a vida da militante comunista Olga Benário, primeira companheira de Luiz Carlos Prestes.

Nesta sexta-feira vence o prazo de inscrições ao concurso e mostra de poemas e artes plásticas em comemoração ao Dia Internacional da Mulher.

Os trabalhos podem ser encaminhados à Comissão da Mulher Metalúrgica no endereço eletrônico [mulheres@smabc.org.br](mailto:mulheres@smabc.org.br) ou pelo fax 4127-3244 ou ainda pelo Correio, para a Sede do Sindicato, Rua João Basso, 231, Centro, São Bernardo, CEP 09721-100.

**Histórias de vida**

A Comissão da Mulher Metalúrgica quer conhecer história de companheiras que, além de suas tarefas cotidianas, dedicam-se a ações que visem a uma sociedade justa e igualitária. As pessoas que se encaixam nesse perfil podem se apresentar nos endereços acima ou pelo telefone 4128-4200, ramais 4282 ou 4280.



A atriz Camila Morgado interpreta Olga, no filme de Jayme Monjardim

## NOTAS E RECADOS

### Privataria

Privatizada por FHC em 1997, a Companhia Vale do Rio Doce é hoje a empresa privada de maior valor de mercado na América Latina. Vendida há 8 anos pelo equivalente a R\$ 9 bilhões, seu valor é avaliado em R\$ 100 bilhões.

### Há 20 anos...

O primeiro governo civil após a ditadura militar começava em 15 de março de 1985.

### Homens de confiança

Eleitos pelo Colégio Eleitoral, Tancredo Neves e José Sarney representaram a continuidade da transição lenta, gradual e segura para a democracia.

### Fora do lugar

O ex-prefeito Paulo Maluf, indicou ontem o deputado federal Delfim Netto (PP-SP) para participar do Ministério do governo Lula.

### Pé no freio

O Copom começa hoje sua reunião e deve aumentar em meio ponto a taxa de juros.

### Consequência

A taxa média do juro no cheque especial ficou em 8,19% em fevereiro, o maior patamar em dois anos. Já a taxa média para empréstimo pessoal foi 5,34%.

### Boicote oficial

Proposta feita por Néstor Kirchner, presidente da Argentina, pede à população que não compre nem uma lata de óleo da Shell por causa do aumento dos combustíveis.

### Patriotismo

Dois manifestantes deceparam os dedos durante uma manifestação em Seul, capital da Coreia do Sul, em protesto contra o Japão, que reclama soberania sobre uma série de ilhotas.

## Eluma Utinga

# Acidente revela descaso com segurança

Acidente com refiladeira ocorrido quinta-feira à noite no setor de laminados da Eluma Utinga esmagou a mão esquerda de companheiro, que continua internado e corre o risco de sofrer uma amputação.

O trabalhador acidentado demorou para ser socorrido, uma vez que o motorista da ambulância acumula também a função de segurança e não queria deixar a portaria.

Além disso, o trabalhador foi conduzido para o hospital errado, em trajeto que demorou mais de duas horas.

O vice-presidente da CIPA, Antonio Geraldo, o *Bolinha*, disse que houve uma inversão de valores. "O segurança, por ordem da empresa, valorizou mais o patrimônio da firma do que a vida do companheiro",

lembrou.

*Bolinha* disse que na última eleição para a CIPA pediu o aumento do número de cipeiros, já que a empresa implantou candidatura por área.

Ele disse também que, na reunião extraordinária realizada depois do acidente, o engenheiro de segurança sugeriu punição para os trabalhadores que se acidentam.

"É uma visão estreita de segurança no trabalho, como se os trabalhadores quisessem se machucar", explicou.

Ele pediu para os trabalhadores elegerem sempre CIPAs de luta, votando em candidatos comprometidos com a melhoria das condições de trabalho. "Só assim teremos condições de avançar", avaliou *Bolinha*.

## CredABC

# Assembléia sábado para prestar contas

A Cooperativa de Crédito dos Metalúrgicos do ABC realiza assembléia para prestação de contas e eleição do novo conselho fiscal. Será neste sábado, na Sede do Sindicato, e todos os associados estão convocados. A primeira convocação é às 9h e a segunda às 10h.

O presidente da Cooperativa, José Vitório Cordeiro Filho, o *Zezinho* enfatiza a necessidade da participação dos associados que, na verdade, são proprietários de uma parte do empreendimento. "É com a união, e o dinheiro, de quase 600 metalúrgicos que estamos erguendo um importante instrumento de crédito solidário. Por isso, todos devem saber como esse dinheiro é usado", argumenta *Zezinho*.

## Arteb

# Vote numa CIPA de luta

Amanhã tem eleição dos novos cipeiros na Arteb, de São Bernardo, e o Sindicato apóia um grupo de candidatos comprometidos com a luta por melhores condições de trabalho.

São eles: Sebastião Gomes de Lima, o *Tião*; Aparecida Henriques, a *Cida*; Carlos Alberto Alves Freire, o *Carlão*; Elson Rodrigues de Sousa, o *Marreta*; Edvaldo Souza Santos, o *Perninha*; Paulo da Silva, o *Bigodinho*; Lindomar Barbosa Siqueira, o *Piaui*; Ivanildo Teixeira Cavalcante, o *Baixinho*; e Luiz Carlos Leite.

## Saúde e Trabalho

# Inscrições ao seminário

Estão abertas as inscrições para o próximo Seminário de Saúde e Trabalho, que será realizado sábado e domingo no Centro de Formação Celso Daniel. Falar com Tiana até quinta-feira pelo telefone 4128-4200, ramal 4230.

## Indústria X Bancos

# Empresas vencem após dez anos

Em 2004, pela primeira vez nos últimos dez anos, o crescimento das empresas do setor produtivo - sobretudo indústrias - foi maior que dos bancos. Ele é fruto do aumento das exportações e da recuperação do PIB (Produto Interno Bruto, a soma bens e serviços produzidos pelo País em um ano) que atingiu 5,2% no ano passado.

A vitória do setor não financeiro aconteceu porque o governo federal mudou a prioridade dos investimentos e parou de incentivar a área financeira, como fazia a administração FHC. O resultado desta política foi a criação de mais de dois milhões de empregos com carteira e a volta do crescimento econômico depois de anos de estagnação.

Para se ter uma idéia do salto, levantamento da consultoria Econômica mostra que o lucro líquido (abatidas as despesas) de empresas negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo ultrapassou R\$ 250 bilhões em 2004, o que corresponde a um salto de 45% em relação a 2003.

Isto não significa que os bancos pararam de crescer. Eles aumentaram seus lucros de 21% para 22% (totalizando R\$ 100 bilhões); ainda lideram a classificação de empresas mais lucrativas do ano (o Itaú, com R\$ 3,7 bilhões) e a lista dos dez maiores lucros do ano traz quatro bancos e seis empresas.



Resultado representa a criação de mais de dois milhões de empregos

Dessas, quatro estão na área siderúrgica, que lucrou como nunca e chegou a reajustar seus produtos em 80%. Mesmo assim, a campeã do setor lucrou menos que

o Itaú, chegando a R\$ 3,2 bilhões. A Econômica não considerou o balanço da Petrobrás, com lucros de R\$ 18 bilhões, porque poderia distorcer as comparações.

# 2005 ainda é dúvida

A questão agora é se esse comportamento se repetirá neste ano. Semana passada o governo comemorou a marca de R\$ 270 bilhões em exportações em 2004 e espera atingir R\$ 300 bilhões em 2005. Mas existem dúvidas em relação ao mercado interno.

Os últimos indicadores apontam para queda no ritmo da produção industrial e das vendas

em relação a 2004. Com isso, muitos empresários falam em engavetar projetos, o que traria desemprego e queda no crescimento. O medo deles é a taxa de juros voltar a subir.

O Banco Central anuncia novo índice amanhã. Os pessimistas falam em 0,5% de aumento. Os otimistas em 0,25%. Mal sinal nos dois casos.

## Política econômica

# CUT quer mais membros no CMN

A CUT, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) lançam hoje campanha pela ampliação do Conselho Monetário Nacional (CMN).

Constituído apenas pelos ministros da Fazenda, do Planejamento e pelo presidente do Banco Central, o CMN é o órgão deliberativo

máximo do Sistema Financeiro Nacional. Ele estabelece as diretrizes gerais das políticas monetária, de juros, cambial e de crédito. A ampliação da participação no CMN é uma aspiração da sociedade brasileira há muito tempo.

Tradicionalmente, o conselho sempre teve participação de representantes de diferentes setores, in-

clusive de trabalhadores. Já chegou a contar com 27 membros.

A posição das entidades é de que apenas com uma ampla participação será possível garantir o crescimento econômico sustentável, com geração de empregos e incentivo à produção. O lançamento da campanha será no Sindicato dos Bancários de São Paulo, às 9h30.

## SAIBA MAIS

# Militância sindical e relações familiares

A relação do militante com sua família é um dos temas que sempre vêm à tona nas atividades de formação desenvolvidas pelo Sindicato. À primeira vista, os problemas parecem ter origem na pouca compreensão, por parte dos familiares, da importância que o militante dá ao trabalho sindical.

Neste caso, é comum aos membros da família sentirem-se relegados ao segundo plano, sentimento que passa a alimentar uma certa indiferença ou até hostilidade ao movimento sindical.

Conversando com mais cuidado com os participantes das atividades de formação, percebemos que o problema é mais complexo do que a simples desinformação.

O caminho para a compreensão do que realmente acontece entre o militante e sua família nos leva, em geral, a uma trama de relações, mediada por atitudes e comportamentos, que requer uma avaliação mais cuidadosa e encaminhamento mais apropriado.

Indo mais a fundo, constata-se que além da informação sobre o mundo sindical, também pesam no amadurecimento dessa relação outras questões como a maneira como o militante se relaciona com a mulher e os filhos, o modo como constroem e compartilham o mesmo projeto de vida; os princípios, valores e sentimentos que permeiam as relações familiares, como o respeito, a compreensão, o compromisso, a co-responsabilidade e o afeto; assim como os ideais que buscam alcançar, como a felicidade e a realização de sonhos.

Achamos que é possível conciliar estas questões com a militância sindical. Embora não exista uma fórmula mágica para equilibrar esta delicada relação, este será um dos principais temas das oficinas culturais que serão realizadas com os familiares dos militantes e dirigentes que estiverem envolvidos nos programas de formação promovidos pelo Sindicato.

Departamento de Formação

## Greve na Leiser

# Trabalhadores permanecem unidos



A greve dos trabalhadores na Leiser (foto), em Diadema, será julgada amanhã pela Justiça do Trabalho. O movimento começou há mais de uma semana reivindicando o cumprimento de acordo e o acerto da segunda parcela da Participação nos Lucros e Resultados. "A empresa não paga, des-

respeita o trabalhador e ainda recorre à justiça, como se tivesse razão", criticou o diretor do Sindicato José Mourão.

Ele disse que os companheiros estão unidos. "Além de dinheiro no bolso, eles querem mudanças nas relações com a empresa, que são muito ruins", concluiu.